



# CONEXÃO INCLUSIVA

Nesta edição do Conexão Inclusiva, queremos homenagear todas as mulheres que lutam no dia a dia pelo seu espaço no mundo do trabalho, pela igualdade de direitos, pelo respeito, valorização e segurança que merecem. No setor de minas e energia, onde a participação de mulheres, principalmente em cargos de liderança, é pouco representativa, é fundamental discutir o tema e desenvolver iniciativas que impactem positivamente o cenário e promovam mudanças para transformar a realidade, em curto, médio e longo prazo.

Nos últimos anos, o MME, por meio do Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas - COGEMMEV, e os comitês das entidades dos setores, vêm realizando diversas atividades de conscientização, capacitação e formulação de políticas internas e públicas que contribuam para a evolução do Brasil na pauta de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI). Parabéns a todas as mulheres que tomam a frente, derrubam barreiras e inspiram meninas e mulheres a seguirem seus passos. Aqui em nosso boletim, apresentamos algumas histórias de nossas colegas, elas representam todas as Marias, as Alines, as Carolinas... as Vânicas de nossas entidades.

RADAR DE  
NOTÍCIAS



**SEMINÁRIO "MULHERES NA CIÊNCIA: INSPIRANDO GERAÇÕES":** O Seminário, realizado em 25/03, teve o objetivo de inspirar meninas e mulheres a ingressarem no setor energético e mineral. Mobilizou-se alunas da rede de ensino municipal, estadual e distrital do ensino fundamental, médio e técnico, incluindo o apoio da Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal, Institutos Federais e SENAI Pernambuco. Foram mais de 850 alunas distribuídas no MME, em 16 terminais aquaviários e terrestres da empresa Transpetro e na refinaria de petróleo da Bacia de Campos em Macaé/RJ. Participaram da iniciativa, além do MME, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a Petrobras, a Neoenergia, a Transpetro, a Rede Brasileira de Mulheres na Energia Solar (Rede Mesol/UFRGS), a Agência Alemã - GIZ Brasil, a Rede Women in Nuclear Brasil (WIN Brasil) e a Escola da Energia. Uma manhã de muito conteúdo, compartilhando histórias de trilhas de sucesso, dicas de formação profissional, e projetos de inclusão profissional e geração de renda. **Saiba mais.**







Sede da empresa Transpetro - RJ



Terminal de Itajaí -SC



Terminal de São Luís - MA

## MME LANÇA CANAL DEDICADO AO ATENDIMENTO E APOIO ÀS MULHERES:

O Ministério de Minas e Energia (MME) lançou, em 11 de março, a Ouvidoria da Mulher, um canal interno dedicado a atender demandas relacionadas à equidade de gênero, participação feminina e o combate à violência contra a mulher. O serviço será voltado exclusivamente para servidoras, colaboradoras terceirizadas e estagiárias da Pasta. Na ocasião, os participantes puderam acompanhar a palestra "O Direito da Mulher no Brasil: Conquistas e Desafios", ministrada pela promotora Dra. Lívia Vaz, que abordou questões importantes sobre o papel das mulheres na sociedade e a importância de ocuparem mais posições de liderança. Lançamento contou com a presença da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves. **Saiba mais.**



Foto: Tauan Alencar

**REDE EQUIDADE:** No dia 11 de março, a Rede Equidade, iniciativa do Senado Federal voltada à promoção da equidade, diversidade e inclusão no setor público, completou 3 anos de atuação. A iniciativa surgiu em 2022 com o propósito de compartilhar boas práticas e implementar ações conjuntas para promover a diversidade, a equidade e a inclusão na Administração Pública, e conta com a participação de 35 instituições comprometidas com a construção de um serviço público mais inclusivo e diverso. A iniciativa surgiu em 2022 com o propósito de compartilhar boas práticas e implementar ações conjuntas para promover a diversidade, a equidade e a inclusão na Administração Pública, e conta com a participação de 35 instituições comprometidas com a construção de um serviço público mais inclusivo. O MME tem orgulho de fazer parte desse fórum tão especial, sendo o primeiro órgão do poder executivo a participar da concepção do projeto e adesão oficial da Rede Equidade. **Saiba mais.**



**PACTO GLOBAL:** O Movimento Elas Lideram 2030 é uma iniciativa do Pacto Global - Rede Brasil em parceria com outras instituições com a ambição de ter mais empresas comprometidas com a paridade de gênero na alta liderança até 2030. Através do engajamento de lideranças, jornada de conhecimento e reconhecimento de boas práticas, o Pacto Global mobiliza as empresas a estabelecerem metas internas de acordo com os compromissos abaixo:

- 30% dos cargos de alta liderança ocupados por mulheres até 2025.
- 50% dos cargos de alta liderança ocupados por mulheres até 2030.

**Saiba mais.**

Torne-se uma empresa comprometida:  
[movimento.elaslideram@pactoglobal.org.br](mailto:movimento.elaslideram@pactoglobal.org.br)



## ESTRELAS DO COGEMMEV



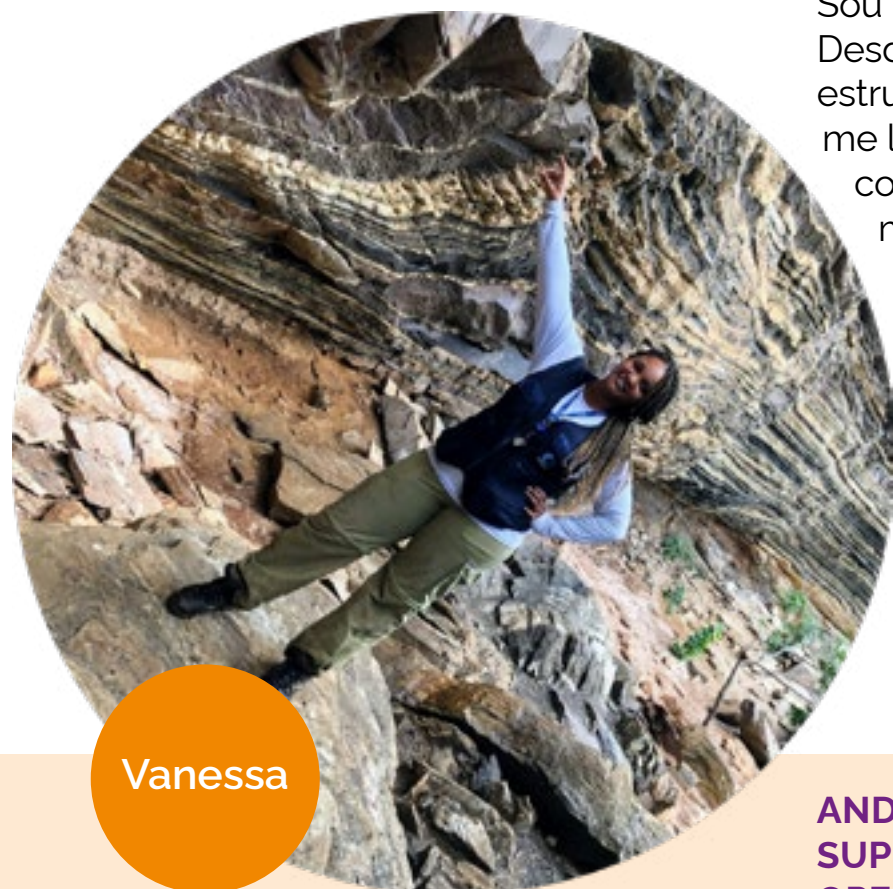
Mirian

### **MIRIAN DE OLIVEIRA RAYMUNDO, 37 ANOS** **SOLDADORA NA NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP**

Ingressei na NUCLEP através do Centro de Treinamento Técnico em 2004 e fui contratada em 2007, como soldadora. Ao longo dos meus 19 anos na empresa, participei de diversas obras, incluindo o condensador, acumulador da usina Angra III, além do trocador de calor, que foi uma experiência especial para mim. Quando me vejo no espelho, sinto um imenso orgulho. Sou muito grata por ter chegado até aqui, pois não foi fácil, sendo mulher e negra. Minha profissão tem seus desafios, mas consegui provar que sou capaz de superar todos eles. A mensagem que deixo para as mulheres é que devemos ocupar todos os espaços, especialmente aqueles que são tradicionalmente rotulados como masculinos. Assim, nos empoderamos para alcançar tudo aquilo que desejamos e merecemos!

### **VANESSA DA SILVA OLIVEIRA, TENHO 37 ANOS** **PESQUISADORA EM GEOCIÊNCIAS NO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL / DISEGE**

Sou bacharel em Geofísica pelo IAG-USP, além de mestre pela UFPR. Desde sempre, fui fascinada pela ideia de entender mais sobre a Terra, sua estrutura e os processos que moldam o planeta. Foi essa curiosidade que me levou a escolher a geofísica como profissão. Minha história na entidade começou com um momento inspirador: assisti a uma apresentação marcante do geofísico Antonino no Congresso de Geologia de Santos. Sua paixão contagiante ao falar sobre o papel da geofísica na CPRM, hoje SGB, despertou em mim o desejo de fazer parte dessa equipe. Em 2013, após prestar concurso, iniciei minha trajetória na empresa. Essa jornada transformou não só minha vida, mas também a da minha família, proporcionando conforto e oportunidades. Chego a 2025 com a felicidade de ver outros familiares estudando na USP, inspirados pelo meu caminho. Tornei-me mais confiante e consciente do impacto social das geociências e meu objetivo é continuar aprendendo, explorando e encorajando outras mulheres pretas a seguirem por esse fascinante caminho.



Vanessa

### **ANDREIA PONTELO LOPES DE CARVALHO** **SUPERVISORA DE TURNO NA ELETRONUCLEAR / DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DE ANGRA 1**

Meu interesse pelo setor elétrico surgiu aos 17 anos, quando iniciei o programa aprendiz CEMIG-SENA. Após essa experiência, trabalhei como técnica em química na EMBRAPA e, em 1997, retornei à CEMIG como Eletricista de Linhas e Redes, aprovada em concurso público. Em 2002, concluí a graduação em Engenharia Elétrica e no mesmo ano fui aprovada no concurso da Eletronuclear, onde estou desde dezembro de 2003. Além disso, complementei minha formação com MBAs em Negócios no Setor Elétrico e em Liderança e Inovação pela FGV, construindo uma carreira sólida e diversificada.

Hoje, sou a primeira mulher a ocupar a posição de Supervisora de Turno de Operação em uma usina nuclear no Brasil, algo que me enche de orgulho e que, espero, inspire outras mulheres. Também sou coautora do livro "Mulheres Nucleares, valorizando trajetórias femininas no setor". Minha mensagem para as mulheres é clara: não se moldem a padrões masculinos para liderar, pois nossas qualidades próprias são valiosas para a construção de equipes produtivas e motivadas. O setor energético e mineral oferece oportunidades enriquecedoras, e cabe a todas nós iluminar o caminho das próximas gerações com ética, perseverança e força.



Andreia



**GLAUCIELE AVELAR DA SILVA, 40 ANOS**  
**TORNEIRO MECÂNICO - NUCLEP**



Glauciele

Aos 16 anos de idade fiz a prova para a escola de fábrica, onde estudei por 2 anos no centro de treinamento técnico da Nuclep, e em 2003 fui aprovada como profissional. A minha profissão foi a minha salvação e da minha família, pois foi a oportunidade de sair da condição de vulnerabilidade financeira em que vivia, vendo minha mãe dar o máximo de si para sustentar os 5 filhos. Desempenhar minhas atividades como torneiro mecânico é fazer arte em cada peça produzida, é hoje poder garantir o sustento da minha mãe e dos meus filhos. A minha profissão mudou completamente minha vida e minhas oportunidades, pois me afastou de um ambiente de violência doméstica e me permitiu construir uma família tendo a certeza de que meus filhos jamais passarão pelas necessidades que eu passei.

**MIRELLY FERREIRA CANABRAVA, 28 ANOS**  
**CHEFE DA DIVISÃO DE OBRAS, DIOB DO MME**



Mirelly

Minha jornada começou em Pandeiros, um povoado no interior de Minas Gerais, onde enfrentei muitas dificuldades, mas nunca deixei de buscar a educação como ferramenta de transformação. Cresci em uma família de educadores, rodeada por exemplos inspiradores, e desde cedo enfrentei trajetos longos edificulddes para estudar, chegando a morar com minha tia em Januária para continuar os estudos. Concluí o ensino médio aos 17 anos e, apesar das dificuldades financeiras, fui aprovada no vestibular e me mudei para Brasília, onde iniciei uma nova fase da vida. Lá, com o apoio da minha família e pessoas que Deus colocou no meu caminho, consegui estudar, trabalhar e superar inúmeros obstáculos até me formar em Engenharia Civil aos 23 anos, com muito esforço e dedicação. Minha trajetória profissional começou com um estágio no Ministério de Minas e Energia, seguido de diversas experiências que me trouxeram até o cargo atual como chefe da divisão de obras (DIOB). Durante esse período, busquei ampliar minha qualificação como técnica em segurança do trabalho e agora concluo minha primeira pós-graduação na área. Compartilho minha história com o intuito de inspirar outras pessoas, mostrando que com fé, perseverança e determinação é possível alcançar sonhos, mesmo que pareçam inalcançáveis. Continuo com muitos objetivos, como realizar um mestrado ou doutorado, e acredito firmemente que Deus tem um propósito para cada um de nós.